

## Dicas Técnicas: Objetivo Geral do Logging – Março 2007

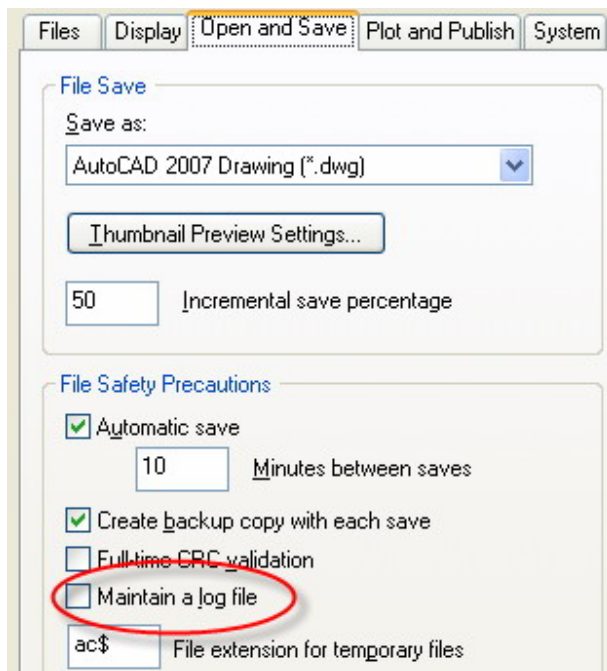
**Chris Lindner**

*Chris Lindner é usuário, consultor, instrutor e desenvolvedor do AutoCAD por mais de 20 anos. Chris é um antigo vencedor do Top DAUG e, atualmente, vice-presidente do conselho de diretores do AUGI. Ele é diretor de Tecnologia do CAD para a WD Partners. Ele pode ser contatado no endereço [chris.lindner@augi.com](mailto:chris.lindner@augi.com).*

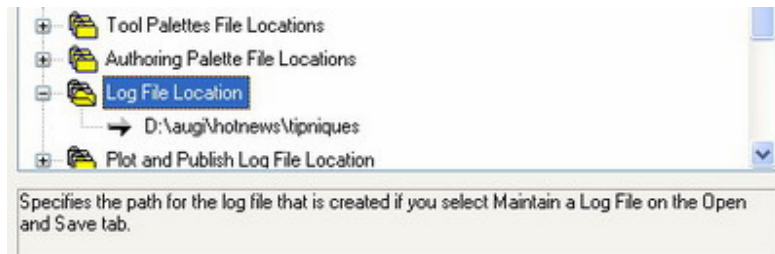
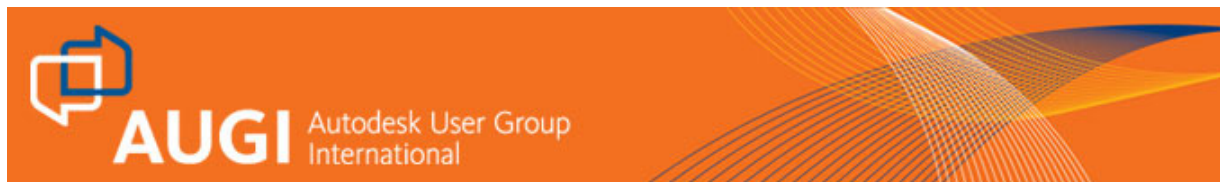
Vamos continuar nossa série de recursos de localização e logging do AutoCAD. Até agora, abrangemos algumas características que mantêm atividades específicas, conhecidas como tracking plots e xrefs. Este mês, veremos o objetivo geral dos arquivos log do AutoCAD.

### Início

Na entrada "Abrir e Salvar" da caixa Options dialog, há uma opção para ativar o logging. Os comandos de LOGFILEON e de LOGFILEOFF também podem ser usados.



A posição do arquivo log está especificada em "Files" tab. Se nenhuma opção for selecionada, o log será colocado na mesma pasta do desenho.



Quando o nome do arquivo não é especificado, o nome de arquivo log é ajustado automaticamente e armazenado numa variável apenas para leitura, LOGFILENAME. O nome deste arquivo abrange o nome do arquivo de desenho e alguns números, por exemplo: "Drawing2\_1\_1\_4835.log". Eu tentei configurar um significado para os últimos números, mas isso realmente não importa, porque não há muito o que fazer com eles.

## Uma Olhada Atenta

Examinemos atentamente um desses arquivos log. Basicamente, eles contêm uma gravação de tudo que é visível na barra de comando. Não é uma gravação de tudo o que acontece em uma sessão do AutoCAD, mas apenas o que é visível. Com isso, não temos as coordenadas dos pontos selecionados ou quais objetos foram selecionados e assim por diante.

A primeira linha do arquivo log mostra a data em que ele foi criado:

```
[ AutoCAD - Wed Aug 23 09:10:47 2006 ]-----  
--
```

Se você já estiver em um desenho quando acionar o recurso "maintain log", então essa data representará a hora que começou o logging. Se sua opção de arquivo log fosse acionada, então isso poderia ser usado para indicar quando o desenho foi aberto. Isto poderia ser útil para um histórico de rastreamento de um desenho. Uma informação adicional útil seria o nome do usuário. Uma vez que o arquivo log está refletindo, na barra de comando, apenas o que é visível, tudo que precisamos é fazer que de algum modo o AutoCAD® exiba o nome na barra de comando. Aqui um pouco de AutoLISP está disponível. O AutoCAD tem um sistema "LOGINNAME variável" que é definido quando o AutoCAD é instalado. Se você adicionar a seguinte linha do código ao arquivo ACADDOC.LSP, então indicaria e mostraria no registro o nome do usuário cada vez que um desenho fosse aberto.

```
(princ (strcat "\n[ Opened by: " (getvar "LOGINNAME") " ] -----  
-----"))
```

Eu formatei a informação acima de acordo com a data que o AutoCAD foi posto no log para ficar mais fácil ver o arquivo log. Também é possível usar AutoLISP de outras formas para exibir e obter outras informações. Qualquer coisa que você queira obter do arquivo log (como ferramentas atuais e etc.) basta apenas solicitar ao comando prompt. Por exemplo, desde que a única data no arquivo log seja a data em que os arquivos foram criados, você pode adicionar a seguinte linha ao seu arquivo ACADDOC.LSP para obter a data em que o desenho foi aberto.



```
(princ (strcat "\n[ Opened on: " (itoa (fix (getvar "CDATE"))) " ] -----  
-----"))
```

## Outros usos

Quais são alguns outros usos para estes arquivos log? Eu usei-os testando prospectivos empregados. Eu dei para eles um teste simples do AutoCAD no sistema que já tinham aberto o log. Após o teste, eu poderia fazer uma verificação através do log e conseguir uma idéia geral do que eles fizeram. Era interessante ver os comandos que tentaram usar, os "Desfazer" executados, e a forma geral que eles atuaram com o exercício. Uma coisa similar podia ser feita em um ambiente da sala de aula, diariamente ou como teste.

Eu usei também arquivos log para ajudar a criar macros ou scripts. São úteis em compreender a seqüência dos alertas. Não se esqueça de usar a versão linha de comando para determinados comandos tais como a Layer, Style, Plot, etc. Assim você pode obter os alertas capturados no log. Apenas prefixando o comando com um traço, como em:"-PLOT." Agora você pode facilmente criar um menu macro por saber a ordem dos prompts.

## Algumas Abreviações

Precisamos estar cientes de algumas coisas ao trabalhar com arquivos log. É fácil esquecer-se de que o arquivo log está funcionando. Uma vez que você o criou, sempre que abrir um desenho (mais que um log por desenho), eles acumularão mais rapidamente.

## Alguns desejos

O arquivo log é muito bom, mas eu tenho algumas idéias:

- Seria melhor permitir a habilidade de criar um único log por desenho e apenas adicionar informação a ele.
- No box Options dialog, pode ser útil ter um botão "View log file" na "Open and Save" tab. As vezes, os arquivos não são os mais fáceis para se encontrar. No lugar deles, eu criaria uma função bem simples chamada "ViewLog", que encontra e abre o arquivo log atual. Aqui esta o código:

```
(defun C:ViewLog ()  
  
(if (findfile (getvar "LOGFILENAME"))  
(startapp "Notepad.exe" (getvar "LOGFILENAME"))  
(alert "No log file found."))  
(princ))
```

- Se o arquivo log incluísse as coordenadas de pontos escolhidos, seleções, até mesmo menu/elementos da barra de ferramentas, então o arquivo log poderia essencialmente servir como um gravador capaz de ser tocado outra vez. Talvez haja uma opção "verbose" para que o log determine quanto informação precisa ser coletada.



## **Em breve**

No próximo mês, eu terei mais um artigo que estará relacionado a esta série de logging e rastreamento. Será publicado no aprimorado boletim de notícias do AUGI. Estou ansioso! Certamente, avançamos rápido. O que não é o amor? Nos vemos em breve.